

ATIVAÇÃO DE *Rhipicephalus microplus* FRENTE A DIFERENTES ESTÍMULOS.

Viviane Zeringóta¹; Jaires Gomes de Oliveira Filho²; Lígia Miranda Ferreira Borges³.

Universidade Federal de Goiás; ¹vivianeizr@yahoo.com.br; ²jaires_filho@hotmail.com; ³borges.ligia@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: CARRAPATO DO BOI; CO₂, DEET; (E)-2-OCTENAL.

RESUMO: O presente estudo visou avaliar o comportamento de larvas do carrapato *Rhipicephalus microplus* (Acari: Ixodidae) frente a diversos estímulos atraentes e/ou repelentes. As larvas desta espécie exibem comportamento de emboscada, permanecendo em local estratégico no ambiente para encontro do hospedeiro. Os experimentos foram realizados em olfactômetro em Y sendo realizados onze testes, utilizando no total 70 larvas em cada. Quatro testes foram executados com olfactômetro posicionado na horizontal: 1) ar ambiente x ar ambiente; 2) ar sintético x ar ambiente; 3) CO₂ x ar ambiente; 4) CO₂ x ar sintético; e sete testes com olfactômetro posicionado na vertical: 1) ar ambiente x ar ambiente; 2) ar sintético x ar ambiente; 3) CO₂ x ar ambiente; 4) CO₂ x ar sintético; 5) ar sintético + DEET (repelente) x ar ambiente + solvente; 6) CO₂ + DEET x ar ambiente + solvente; 7) CO₂ + (E)-2-octenal (repelente) x ar ambiente + solvente. Com o olfactômetro na horizontal as larvas não foram ativadas em nenhum dos testes. Já na vertical, houve uma forte ativação na presença de CO₂, isto é, foi observado deslocamento não direcional das larvas maior do que o observado para o controle com ar; na presença do DEET ou (E)-2-octenal houve também ativação, contudo menor que a observada na presença de CO₂ sozinho. Em nenhum teste houve atração ou repelência, pois as larvas não escolheram nenhum dos braços do olfactômetro. O presente estudo comprovou que a repelência de larvas de *R. microplus* frente a diferentes estímulos pode ser testada por meio de metodologia adequada, de acordo com o comportamento de busca do hospedeiro. O olfactômetro em Y quando posicionado na vertical com a presença de CO₂ foi eficiente para acessar o comportamento de ativação deste carrapato e foi observada interferência dos estímulos repelentes nesta ativação.

ACTIVATION OF *Rhipicephalus microplus* EXPOSED TO DIFFERENT STIMULI.

KEYWORDS: CATTLE TICK; CO₂, DEET; (E)-2-OCTENAL.

ABSTRACT: The present study aimed to evaluate the behavior of *Rhipicephalus microplus* (Acari: Ixodidae) larvae against various attractive and/or repellent stimuli. The larvae of this species exhibit ambush behavior, remaining in an advantage place in the environment in order to finding the host. The experiments were performed in a Y-olfactometer and eleven tests were carried out, using a total of 70 larvae in each test. Four tests were performed with the olfactometer positioned horizontally: 1) environmental air x environmental air; 2) synthetic air x environmental air; 3) CO₂ x environmental air; 4) CO₂ x synthetic air; and seven tests with the olfactometer positioned vertically: 1) environmental air x environmental air; 2) synthetic air x environmental air; 3) CO₂ x environmental air; 4) CO₂ x synthetic air; 5) synthetic air + DEET (repellent) x environmental air + solvent; 6) CO₂ + DEET x environmental air + solvent; 7) CO₂ + (E)-2-octenal (repellent) x environmental air + solvent. With the olfactometer positioned horizontally the larvae were not activated in any of the tests. Already when the olfactometer was positioned vertically, there was a strong activation in the presence of CO₂, that is, it was observed non-directional displacement of larvae greater than that observed for the control with air; in the presence of DEET or (E)-2-octenal there was activation, however lower than that observed in the presence of CO₂ alone. In no test was observed attraction or repellency behavior, as the larvae did not choose either arm of the olfactometer. The present study proved that the repellency of *R. microplus* larvae exposed to different stimuli can be tested by appropriate methodology, according to the search behavior of the host. The Y-olfactometer when positioned vertically in the presence of CO₂ was efficient to access the activation behavior of this tick and the interference of repellent stimuli was observed in this activation.